

INFORMAÇÕES – 06/07/2015

A Universidade de São Paulo (USP) tem atendido a todas as etapas de gerenciamento ambiental de acordo com os documentos técnicos da Cetesb. As ações da USP na região da USP Leste tem a finalidade de erradicar os riscos aos usuários e frequentadores da região e promover a recuperação ambiental da área.

Ainda que existam ações em andamento, destaca-se que a região da USP Leste não oferece riscos à saúde aos usuários e frequentadores, em função da existência de gás metano no subsolo, conforme concluem os técnicos da Cetesb, por meio do Parecer Técnico Cetesb nº 002/2014/CAAR de 11/07/2014 que informa “...*pode-se concluir que os gases presentes no subsolo, notadamente o metano, não impõem um risco iminente à segurança dos usuários do Campus da USP Leste...*”.

Em relação ao material depositado na AI-01, o Parecer Técnico da Cetesb nº 002/CAAR/14 de julho de 2014 recomenda o seu isolamento e a coleta de novos dados. Todos os dados solicitados já foram coletados e apresentados para a Cetesb. De acordo com os recentes estudos conduzidos na AI-01, não existe risco potencial real à saúde humana associado ao uso atual da área onde esse material foi depositado. De qualquer forma, o isolamento da região permanece até que a Cetesb se pronuncie formalmente a esse respeito.

As Tabelas 1 e 2 a seguir, apresentam sumários das principais ações conduzidas pela USP em atendimento às solicitações da Cetesb.

Tabela 1. Sumário das Principais Ações desenvolvidas pela USP - Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 e Auto de Infração Cetesb nº⁸⁵ 30001630 de 31/10/2013 e 30004574 de 02/08/2013.

Nº	Exigência técnica	Documento de referência	Ações da USP – até 03.07.2015	Documentos apresentados à Cetesb
1	Comprovação do recobrimento de todas as áreas permeáveis do solo do campus da USP Leste já investigadas da Gleba I com solo livre de contaminação (limpo) e o plantio de gramíneas, bem como as ações a serem tomadas em caso de eventuais obras a serem realizadas nos locais.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 01) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 10)	Todas as áreas permeáveis do solo do campus da USP Leste foram cobertas com solo livre de contaminação e recobertas com o plantio de gramíneas. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/download/OficioSEF418-2014.pdf http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden e/ou eng.ª Cristina): - Ofício SEF nº 418/2014 de 07.10.2014 informando sobre: 1) cercamento das áreas AI-01, AI-02 e AI-03, onde foram depositadas as terras sem origem conhecida; 2) origem da grama e da terra utilizadas na USP-Leste. Anexa cópia do Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM nº SP-03539/2012, emitido pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, referente ao plantio de 23.600 m ² de grama esmeralda na unidade USP-Leste no período de fevereiro a março/2014. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o Relatório Técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês setembro a dezembro/2014, incluindo solicitação para que sejam delimitadas as áreas citadas na ET 01 (LAO 2118/12) e na ET 10 (Auto de Infração Imposição de Multa - AIIPM 30001630). A justificativa é que a Gleba 1 é extensa e já está recoberta com gramíneas. Observou-se que a área

				AI-01, que é parte da Gleba 1, não exigia esse recobrimento que foi realizado segundo as análises encaminhadas no final de 2014. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12/01/2015 solicita a Cetesb que considere essas exigências integralmente atendidas.
2	Apresentar as evidências de remoção do solo depositado indevidamente na área AI-02, porção sudoeste – oeste da área da USP Leste (Área de Aterro 2 AI-02), não ocupada ou edificada no momento.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 02) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 11)	O edital da licitação da remoção de terra foi divulgado http://sef.usp.br/dcms/app/webroot/uploads/licitacao_arquivos/CONC-19-13%20-%20Edital.pdf. A abertura dos envelopes foi adiada na espera da investigação detalhada que definirá o volume que deverá ser retirado. Só será removido o volume de solo que for necessário, após a investigação detalhada das áreas AI-02 e AI-03, conforme orientação da Cetesb. O Edital da licitação para investigação detalhada das áreas AI-02 e AI-03 foi publicado no dia 19/12/2014. Após finalização do processo de licitação e contratação, a empresa vencedora assinou contrato com a USP no dia 26.06.15. O início dos serviços foi agendado para 13.07.15 e o contrato tem duração de 12 meses. A empresa responsável pelos trabalhos é a CONAM Consultoria Ambiental Ltda. Ações em andamento.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (Geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 525/2014 – 27.11.2014 com o Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01 em 27/11/2014. A conclusão apresentada no relatório é de que os resultados demonstram a ausência de risco potencial à saúde humana decorrente do uso atual da área. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o Relatório Técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês setembro a dezembro/2014, incluindo informações sobre o edital para remoção de solo. Foi informado para a Cetesb que em 10 de abril de 2014, a concorrência nº 19/2013 - <i>Execução dos serviços para a remoção de terras contaminadas e recomposição da área, no Campus da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP</i> foi suspensa para que fosse analisada se de fato a terra de origem desconhecida depositada possui substâncias contaminantes e que exige remoção. Disponível em: http://www.sef.usp.br/dcms/app/webroot/uploads/licitacao_arquivos/CN-19-2013-ADENDO-08.pdf - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o Relatório Técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês setembro a dezembro/2014, solicitando que seja removida a ET 02 da LAO 2118 e a ET 11 do AIIM 30001630.
3	Comprovar a instalação e operação dos sistemas de extração de gases do subsolo em todos os prédios já construídos no campus, prédios I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6 e M7 e Estação USP – Leste da CPTM, devendo ser dada preferência aos sistemas passivos de extração.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 3) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 02)	Foram instalados todos os sistemas ativos de ventilação de gases projetados em todos os prédios construídos no campus: I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6 e M7, Estação USP – Leste da CPTM. O sistema ativo desenvolvido pelo IPT foi aprovado pela Cetesb. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/download/arquivo1.pdf A instalação e operação foi conduzida em duas etapas: uma primeira etapa incluía bombas provisórias para a ventilação de gases do subsolo (até setembro de 2014) e, em uma segunda etapa foi instalado um sistema definitivo, com exaustores em aço inoxidável. Todos os edifícios possuem sistemas instalados e poços de monitoramento. Todos os sistemas estão operando com exceção do sistema instalado no prédio do Ginásio que está em obras e sem uso. Ainda assim, os poços de	Ofícios e relatórios encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 326/2014 – 15/07/2014 com o Relatório Técnico “Instalação do Sistema de Exaustão” março e junho de 2014 e Relatório “Consolidação das Informações Ambientais”, julho/2014; - Ofício SEF nº 343/2014 - 07/08/2014 com o Relatório Fotográfico da Instalação dos Poços de Monitoramento de Gás no Campus USP-Leste. Esse relatório atende ao solicitado pela Cetesb em seu Ofício nº 153/14/CLE: “Apresentar esclarecimentos quanto ao aspecto construtivo dos poços de monitoramento de gás especificamente quanto à conexão de seus elementos constituintes”; - Ofício SEF nº 371/2014 – 11/09/2014 com o

			monitoramento instalados no Ginásio são semanalmente monitorados a exemplo dos demais poços instalados no Campus. Os sistemas operam 24 h por dia, 30 dias por mês e são monitorados diariamente pelos técnicos da Weber Ambiental Ltda. Importante esclarecer que o edifício M3, também denominado "laranjinha", foi demolido. O edifício P: refere-se às portarias 1, 2, 3. A portaria 1, não tem prédio, apenas cancela. A portaria 3 possui sistema ativo (acesso USP - Estação de Trem) e a portaria 2, está em fase de adaptação pois será suspensa a uma altura de aproximadamente 30 cm do solo de forma que não haverá necessidade de sistema de extração. O edifício CB é composto pelos anfiteatros 1, 2, 3 e possuem sistema de extração instalado e operando. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Relatório Técnico "Instalação do Sistema de Exaustão de Gases do Solo sob os Edifícios" – agosto/2014; Os relatórios mensais sobre a "Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases" estão sendo elaborados e entregues na Cetesb mensalmente. O mais recente relatório encaminhado foi àquele referente às medições do mês de abril de 2015. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12/01/2015 solicita a Cetesb que considere essa exigência integralmente atendida.
4	Apresentar relatório técnico da investigação ambiental adicional do solo no ponto ST-06 da área de aterro 1 – AI-01 (área central AI-01 localizada na porção centro-sul da área USP Leste, entre os Blocos I1, I3, Módulo Inicial, Ginásio de Esportes e acesso à Estação USP Leste, onde foi depositado solo sem comunicação à Cetesb), considerando varredura integral de VOCs e SVOCs, seguindo a metodologia de coleta de amostras adequada para análise de VOCs e as metodologias de análise EPA 8260 e EPA 8270.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 04) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 03)	Foi executada a investigação detalhada, a avaliação de risco à saúde humana e elaborado um plano de intervenção para a área AI-01, bem como investigação detalhada de gases. Os documentos podem ser vistos em: https://www.dropbox.com/sh/0tfxkia39aby3mo/AAC3YzfY0ilVXJ3ZNLxkuGd9a/Relat%C3%B3rio%20USP_AI-01_final.pdf?dl=0 Em 27.11.2014, foi encaminhado à Cetesb Ofício SEF nº 525/2014, solicitando a análise do Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01 que na página 27, conclui que <i>"Para o aterro com origem desconhecida depositada na AI-01, foi possível determinar que o mesmo pode ser considerado excluído de contaminação, visto que as máximas concentrações de SQL identificadas, tanto no solo superficial e solo subsuperficial como na água subterrânea, não apresentaram risco aos receptores locais considerados para os cenários reais e futuros da AI-01"</i>. À página 20, são apresentadas as conclusões e recomendações: <i>"Após a interpretação dos resultados analíticos e a complementação da avaliação de risco à saúde humana pode-se afirmar que não há necessidade de adoção de medidas de intervenção para o solo superficial, solo subsuperficial e água subterrânea na área AI-01 da USP Leste"</i>. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 525/2014, de 27.11.2014 com solicitação de análise do Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01. - Carta Servmar de 06.03.2014 com o Relatório de Investigação Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção na AI-01 e Investigação Detalhada de Gases, MA/12936/14/BLS, volumes I a VIII, de Fevereiro de 2014, de autoria da Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda. - Ofício SEF nº 525/2014 de 27.11.2014 com o Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01, realizada segundo as orientações da Cetesb. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com solicitação para que a Cetesb considere essa exigência integralmente atendida.

5	Apresentar os mapas com delimitação de distribuição dos gases em toda a área do campus e dos mapas de delimitação dos contaminantes, individualizados, nas águas subterrâneas.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 05) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 04)	Foi realizada a investigação detalhada de gases na área A1 e não foram constatadas SQL (substâncias químicas de interesse), na água subterrânea, em concentrações superiores aos padrões ambientais. Os documentos podem ser vistos em: https://www.dropbox.com/sh/0tfxkia39aby3mo/AAC3YzfY0iIVXJ3ZNLxkuGd9a/Relat%C3%B3rio%20USP_AI-01_final.pdf?dl=0 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Carta Servmar de 06.03.2014 com o "Relatório de Investigação Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção na AI-01 e Investigação Detalhada de Gases", MA/12936/14/BLS, volumes I a VIII, de Fevereiro de 2014, de autoria da Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda. - Ofício SEF nº 525/2014, de 27.11.2014 com o "Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01".
6	Apresentar Avaliação de Risco à Saúde Humana na área da Gleba I, em função dos resultados da distribuição da contaminação, reportado no item anterior.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 06) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 05)	A avaliação de risco à saúde humana foi realizada para a Gleba 1 (AI-01) em 2011 pelo IPT e, complementarmente, também pela Servmar em 2014. A avaliação incluiu a análise dos potenciais riscos à saúde humana associados ao uso atual (real), bem como aqueles associados aos potenciais usos futuros e hipotéticos. Com relação aos cenários reais atuais, os resultados indicaram <u>ausência</u> de riscos carcinogênicos e não carcinogênicos, individuais e cumulativos. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/download/RT123530-205_IPT_2011_INVESTIGACAO.pdf http://each.uspnet.usp.br/site/download/RT123582-IPT_2011_AVALIACAO_DE_RISCO.pdf https://www.dropbox.com/sh/0tfxkia39aby3mo/AAC3YzfY0iIVXJ3ZNLxkuGd9a/Relat%C3%B3rio%20USP_AI-01_final.pdf?dl=0 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Carta Servmar de 06.03.2014 com o Relatório de Investigação Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção na AI-01 e Investigação Detalhada de Gases, MA/12936/14/BLS, volumes I a VIII, de Fevereiro de 2014, de autoria da Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda. - Ofício SEF nº 475/2014 de 24.10.2014 com o Relatório Técnico nº 123582-205/11 – "Avaliação de Risco à Saúde Humana – Gleba I – EACH-USP", de autoria do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas). - Ofício SEF nº 525/2014 de 27.11.2014 com o "Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01". - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o relatório técnico "Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases", meses de setembro a dezembro de 2014. Neste momento, solicitou-se a liberação de toda a área A-01.
7	Comprovar a implementação de um Plano de Intervenção (de remediação e/ou estabelecimento de áreas de restrições) para toda a área da Gleba I da USP Leste, incluindo os sistemas de extração de gases do subsolo instalados em todos os prédios já construídos no campus, prédios I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6, M7 e no acesso à Estação USP Leste da CPTM, bem como nas futuras instalações do campus referentes ao Plano de expansão USP Leste.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 07) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 06)	O Plano de Intervenção será concluído após a finalização da investigação ambiental nas áreas AI-02 e AI-03, da mesma forma como foi realizada na área AI-01. Na área AI-01, que é a área edificada, o sistema de extração/ventilação de gases está instalado e funcionando e não serão necessárias medidas de intervenção para o solo superficial, solo subsuperficial e água subterrânea. A parte do terreno da área AI-01 onde foi depositado solo de procedência desconhecida continua cercada com tapume metálico e foi coberta pelo plantio de gramíneas, realizado em fevereiro e março de 2014, em cerca de 23 mil m², e ficará assim até que a Cetesb autorize formalmente a remoção do tapume. A base do tapume metálico está vedada por rachão para evitar que as águas que estiverem na parte cercada invadam o calçamento.	- Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 262/2014 de 25.04.2014 com os relatórios técnicos de Monitoramento de Intrusão de Gases, de março/2014, da 1ª Quinzena de abril/2014 e Relatório Fotográfico intitulado "Instalação de Exaustores". - Ofício SEF nº 286/2014 de 14.05.2014 com o relatório técnico "Monitoramento de Intrusão de Gases" – Abril/2014. - Ofício SEF nº 303/2014 de 06.06.2014 com o relatório técnico "Monitoramento de Intrusão de Gases" – Maio/2014. - Ofício SEF nº 313/2014 de 03.07.2014 com o

			As áreas AI-02 e AI-03 encontram-se cercadas e com acesso restrito e controlado. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=analise A Investigação Ambiental e Avaliação de Riscos para a Saúde Humana das áreas A2 e A3 já foi contratada (contrato assinado em 19.06.15) e os serviços serão desenvolvidos em até 12 meses, a contar da data da Ordem de Início de 13.07.15. A empresa responsável pela condução dos serviços de investigação é a CONAM Consultoria Ambiental Ltda. Ações em andamento.	relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Junho/2014. - Ofício SEF nº 321 de 14.07.2014 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Junho/2014. - Ofício SEF nº 322/2014 de 14.07.2014 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” — março a maio/2014. - Ofício USP/SEF de 22.07.2014 com o envio dos memoriais da nova licitação para execução de serviços de ventilação de gases. - Ofício SEF nº 356/2014 de 19.08.2014 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Julho/2014. - Ofício SEF nº 366/2014 de 02.09.2014 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Agosto/2014. - Ofício SEF nº 322/2014 de 06.2014: com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” — março a maio/2014. - Ofício SEF nº 372/2014 de 11.09.2014 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês junho a agosto/2014. - Ofício SEF nº 436/2014 de 08.10.2014 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Setembro/2014. - Ofício SEF nº 493/2014 de 06.11.2014 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Outubro/2014. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – meses de setembro a dezembro/2014. - Ofício SEF nº 226/2015 de 28.04.2015 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – meses de Janeiro a março de 2015. - Ofício SEF nº 531/2014 de 01.12.2014 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Novembro/2014. - Ofício SEF nº 018/2015 de 20.01.2015 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Dezembro/2014. - Ofício SEF nº 161/2015 de 26.03.2015 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Janeiro/2015. - Ofício SEF nº 161/2015 de 26.03.2015 com o
--	--	--	---	--

				relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Fevereiro/2015. - Ofício SEF nº 173/2015 de 08.04.2015 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Março/2015. - Ofício SEF nº 226/2015 de 28.05.2015 com o relatório técnico “Monitoramento de Intrusão de Gases” – Abril/2015.
8	Apresentar um cronograma das demais ações de gerenciamento de áreas contaminadas na área Gleba 1 da USP Leste, de médio e longo prazo, não relatadas aqui, por exemplo, remediação e monitoramento.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 08). Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 07).	Em reuniões ocorridas com a Cetesb definiu-se que o cronograma será definido após a investigação das áreas AI-02 e AI-03. O plano de intervenção de toda a Gleba 1 será proposto imediatamente após a realização da investigação detalhada das áreas AI-02 e AI-03. Para a área AI-01, o plano prevê a manutenção do monitoramento de gás metano. A previsão é que essa exigência seja atendida ao final dos trabalhos de investigação ambiental nas áreas A2 e A3, até julho de 2016. Ação futura.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF S/N de 23.01.2014 com o “Plano de Trabalhos ambientais futuros para a EACH”, RT MA/12902/14/AMB de 14.01. 2014, de autoria da Servmar Serviços técnicos ambientais Ltda. - Carta Servmar de 06.03.2014 com o “Relatório de Investigação Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção na AI-01 e Investigação Detalhada de Gases”, MA/12936/14/BLS, volumes I a VIII, de Fevereiro de 2014, de autoria da Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda. - Ofício SEF nº 525/2014, de 27.11.2014 com o “Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01”.
9	Apresentar os relatórios técnicos sobre a avaliação da operação do sistema de extração de gases/vapores ao longo do tempo, a qual deverá ser efetuada para cada sistema de extração de gases do solo instalados nas edificações por um período não inferior a um ano. Nesse período deverão ser realizadas campanhas de amostragem de gases, minimamente mensais, nas entradas e saídas de cada sistema e em pontos estratégicos nas áreas internas e externas das edificações para análise de Compostos Orgânicos Voláteis (VOCs) e Gás Metano, além de medição de Limite Inferior de Inflamabilidade (LII).	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 09) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 08)	Operação e Monitoramento dos sistemas de ventilação de gases em todos os prédios do campus: I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6 e M7 Estação USP – Leste da CPTM estão sendo realizados, seguindo as recomendações da Cetesb. O único sistema que não opera é aquele instalado no Ginásio pois o prédio está em obras. Entretanto, o monitoramento de gases é feito por meio dos poços de monitoramento. São apresentados relatórios de monitoramento mensais e trimestrais. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas Em 27 de novembro de 2014, foi assinado o contrato de Execução da complementação dos serviços de ventilação de vapores do solo e monitoramento com a Empresa Weber Ambiental. A Ordem de Início dos serviços foi marcada para o dia 05.01.2015, com o prazo de 720 dias e término previsto para 24 de dezembro de 2016. Este contrato inclui a construção de abrigos para os exaustores e monitoramento diário e semanal de gases em toda a área A1 (Gleba 1). A coleta das amostras de gases e envio ao laboratório para análises da presença de VOCs será conduzida pela Weber no período de julho à novembro de 2015. Em reunião com os técnicos da Cetesb, USP e Weber	Os relatórios mensais e trimestrais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação do sistema tem sido regularmente apresentados para a Cetesb, conforme descrito nos itens 7 e 12.

			Ambiental foram definidos critérios para amostragem de gases para determinação de VOCs em todos os edifícios, em poços de monitoramento de gases. A sugestão com a definição da seleção de poços e forma de amostragem foi encaminhada à Cetesb no Ofício nº 406/2014 de 26.09.2014. Ações em andamento.	
10	Apresentar os relatórios técnicos comprovando a eficiência dos sistemas de extração de gases do subsolo dos prédios do campus USP Leste instalados, por meio de monitoramento diário dos gases do solo em pontos fixos definidos nas áreas internas às edificações.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 10) Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 09)	Monitoramento dos gases em todos os prédios do campus: I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6 e M7 Estação USP – Leste da CPTM estão sendo realizados, conforme indicado pela Cetesb. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas; http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Em 27 de novembro de 2014, foi assinado o contrato de Execução da complementação dos serviços de ventilação de vapores do solo e monitoramento com a empresa Weber Ambiental Ltda. A Ordem de Início dos serviços foi marcada para o dia 05 de janeiro de 2015, com o prazo de 720 dias e término previsto para 24 de dezembro de 2016. Os pontos fixos da estrutura são monitorados diariamente e os poços são monitorados com periodicidade semanal. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Os relatórios mensais e trimestrais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação do sistema tem sido regularmente apresentados para a Cetesb, conforme apresentado nos item 7 e 12. Por meio do Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015, encaminhado para a Cetesb (Engª Cristina e geólogo Elton Gloeden), a USP solicita que se considere o monitoramento semanal dos poços de monitoramento, conforme definidos pela própria Cetesb no Parecer Técnico nº 002/2014/CAAR.
11	Comprovar a restrição de uso das águas subterrâneas em todo o Campus.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 11)	Em 2005, em um acordo entre a USP e a Sabesp foi estabelecido que a Sabesp iria fornecer água potável para toda a USP Leste desta forma, toda a água utilizada na USP Leste é proveniente da rede de abastecimento da Sabesp. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/download/OficioSEF_433-2014.pdf O mapa de restrição de uso da água subterrânea foi apresentado para a Cetesb por meio de relatório técnico de autoria da empresa Servmar MA/12936/14/BLS (Figura 5.6.1). Esse mapa deverá ser encaminhado pela Cetesb ao DAEE de forma a efetivar a restrição de uso da água subterrânea. Pelo entendimento da USP, a exigência foi	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden e Eng. Cristina): - Ofício SEF nº 433/2014 de 07.10.2014 com informações sobre a água utilizada na USP-Leste. Anexo: ofício MLE-001/2005.C da SABESP. - Ofício Servmar de 06.03.2014 com o "Relatório de Investigação Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção na AI-01 e Investigação Detalhada de Gases", MA/12936/14/BLS, volumes I a VIII, de Fevereiro de 2014, de autoria da Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda.

			integralmente atendida.	
12	Realizar monitoramento diário dos gases/vapores nas áreas internas e externas de todos os prédios já construídos, prédios I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6, M7 e Estação USP Leste da CPTM e apresentação dos resultados à Agência Ambiental a cada 3 meses.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 12)	O monitoramento dos gases em todos os prédios do campus: I1, I3, I4, I5, A1, A2, A3, P, CB, M1, M2, M3, M4, M5, M6 e M7 Estação USP – Leste da CPTM, está sendo realizado, conforme indicado pela Cetesb. Os documentos podem ser vistos em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas Em 27 de novembro de 2014, foi assinado o contrato de Execução da complementação dos serviços de ventilação de vapores do solo e monitoramento com a Empresa Weber Ambiental. A Ordem de Início dos serviços foi marcada para o dia 05 de janeiro de 2015, com o prazo de 720 dias e término previsto para 24 de dezembro de 2016. A Cetesb no Parecer Técnico 002/2014/CAAR definiu que o monitoramento nos poços de monitoramento de gases seja semanal. Pontos fixos da estrutura são monitorados diariamente e poços são monitorados com periodicidade semanal. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden e Eng^a Cristina): - Ofícios SEF nº 372/2014 de 11.09.2014 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês junho a agosto/2014. - Ofício SEF nº 322/2014 de 14.07.2014 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” — março a maio/2014. - Ofício SEF nº 372/2014 de 11.09.2014 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês junho a agosto/2014: cópias impressa e digital. - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês setembro a dezembro/2014. Os relatórios trimestrais sobre a “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” estão sendo elaborados e enviados a Cetesb trimestralmente. Último relatório encaminhado foi àquele referente ao período de janeiro a março – 1º trimestre de 2015 (Ofício SEF 226/2015).
13	Restringir o acesso aos solos depositados indevidamente nos locais nas áreas AI-01 e AI-02, até que sejam concluídas as investigações ambientais na área AI -01 e a remoção do solo depositado na área AI-02.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 13)	Em concordância com a Cetesb, foi decidida a investigação detalhada da área AI-02 e AI-03 para avaliar a qualidade do solo nas áreas AI-02 e AI-03 antes de concluir pela necessidade de remoção. Como medida de prevenção, a parte da área AI-01 onde foi depositada a terra foi cercada com tapume metálico e o plantio de gramíneas foi realizado em fevereiro e março de 2014, em cerca de 23 mil m². A base do tapume metálico está vedada por rachão para evitar que as águas que estiverem na parte cercada invadam o calçamento. As áreas AI-02 e AI-03 estão cercadas com alambrado metálico e tem o acesso controlado. http://each.uspnet.usp.br/site/download/OficioSEF418-2014.pdf Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden e Eng^a Cristina): - Ofício SEF nº 418/2014 de 07.10.2014 com envio das informações a respeito do: 1) cercamento das áreas AI-01, AI-02 e AI-03, onde foram depositadas as terras sem origem conhecida e 2) origem da grama e da terra junto à grama plantada na USP-Leste. Anexa cópia do Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM nº SP-03539/2012, emitido pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, referente ao plantio de 23.600 m² de grama esmeralda na unidade USP-Leste no período de fevereiro a março/2014.
14	Apresentar investigação ambiental na área da Gleba II antes de quaisquer intervenções físicas nesta.	Licença Ambiental de Operação nº 2118 de 29/11/2012 (ET 14)	A gleba 2 está cercada e não será utilizada antes de 2018. Nenhuma intervenção física foi feita nesta área sem investigação ambiental. No relatório trimestral de monitoramento de gases - mês setembro a dezembro/2014 foi solicitando que seja retirada a ET 14 da LAO 2118.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden e/ou Eng^a Cristina): - Ofício SEF nº 08/2015 de 12.01.2015 com o relatório técnico “Evolução do Monitoramento de Intrusão de Gases” – mês setembro a dezembro/2014.

			Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	
15	Realizar investigação detalhada e plano de intervenção e apresentar relatórios contendo cronograma para implantação de medidas de intervenção, se necessárias.	Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) nº 30001630 de 31/10/2013 (ET 01).	Foi executada à investigação detalhada, avaliação de risco à saúde humana e plano de intervenção na AI-01, bem como investigação detalhada de gases. https://www.dropbox.com/sh/0tfxkia39aby3mo/AAC3YzFY0iIVXJ3ZNLxkuGd9a/Relat%C3%B3rio%20USP_AI-01_final.pdf?dl=0 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden e/ou Eng^a Cristina): - Carta Servmar de 06.03.2014 com o "Relatório de Investigação Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção na AI-01 e Investigação Detalhada de Gases", MA/12936/14/BLS, volumes I a VIII, de Fevereiro de 2014, de autoria da Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda.

Tabela 2. Sumário das Principais Ações desenvolvidas pela USP - Exigências Técnicas do Parecer Técnico Cetesb nº 002/CAAR/14 e Ofício 153/14/CLE de 17/07/2014

Nº	Exigência técnica	Ações da USP até 03.07.2015	Documentos apresentados à Cetesb
1	Manter a medição semanal de metano e pressão relativa nos poços de monitoramento de gases instalados no interior das edificações, suspendendo as medições de inflamabilidade nesses poços.	O monitoramento semanal de metano e pressão vem ocorrendo em cada poço de monitoramento com a utilização do equipamento GEM 5000. A inflamabilidade vem sendo medida em pontos da estrutura física diariamente. . Em 27 de novembro de 2014, foi assinado o contrato de Execução da complementação dos serviços de ventilação de vapores do solo e monitoramento com a Empresa Weber Ambiental (referente à Concorrência Nº 01/2014). Os serviços de construção dos abrigos para os exaustores estão sendo finalizados. Os serviços de monitoramento de gases e operação dos sistemas de extração tem término previsto para 24 de dezembro de 2016. As medições estão mantidas e os respectivos relatórios estão disponíveis em http://each.uspnet.usp.br/site/seq-ambiental.php?item=gas e http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Os relatórios mensais e trimestrais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação do sistema tem sido regularmente apresentados a Cetesb, conforme apresentado no item 7 e 12 da Tabela 1 (acima).
2	Registrar e reportar as ocorrências observadas durante as medições de metano nos poços de monitoramento de gases, como presença de água e restrição de fluxo	Esse registro é feito nas fichas de campo pela Weber Consultoria Ambiental Ltda., durante as medições nos poços de monitoramento de gases. Esses registros passaram a ser reportados a partir do relatório de Julho/2014 nos relatórios mensais encaminhados à Cetesb. Os registros e relatórios das ocorrências observadas estão disponíveis em http://each.uspnet.usp.br/site/seq-ambiental.php?item=gas e http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Os relatórios mensais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação no qual são relatadas as ocorrências observadas durante o monitoramento tem sido regularmente apresentados a Cetesb, conforme apresentado no item 7 da Tabela 1 (acima).
3	Apresentar trimestralmente relatórios que avaliem a evolução dos resultados das medições de metano nos poços de monitoramento de gases, de forma cumulativa, contemplando as medições realizadas antes do início da operação dos sistemas de extração de gases. Nesses relatórios também deverá ser avaliada a eficiência dos sistemas de extração de gases, bem como sua área de influência, em função do regime de funcionamento e das pressões de trabalho.	Os relatórios trimestrais têm sido elaborados e apresentados a Cetesb regularmente. Sendo que o primeiro relatório de evolução trimestral foi apresentado em maio/2014 e o mais recente foi o 1º relatório trimestral de 2015, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015. Foram entregues 4 relatórios trimestrais http://each.uspnet.usp.br/site/seq-ambiental.php?item=gas e http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Os relatórios mensais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação no qual são relatadas as ocorrências observadas durante o monitoramento tem sido regularmente apresentados a Cetesb, conforme apresentado no item 12 da Tabela 1 (acima).
4	Manter o monitoramento semanal dos níveis de inflamabilidade em todos os ralos, grelhas, fissuras e ambientes confinados.	A inflamabilidade é medida diariamente nos pontos de infraestrutura. Em agosto de 2014 o número de pontos monitorados aumentou e atualmente (julho de 2015) são feitas medições em todos os ambientes classificados como “de pouca circulação de ar). Os pontos monitorados incluem grelhas e caixas de passagem. As vistorias não identificaram fissuras internas no piso dos edifícios. Adicionalmente são feitas medições de inflamabilidade nos poços de monitoramento de gases, com	Os relatórios mensais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação no qual são relatadas as ocorrências observadas durante o monitoramento tem sido regularmente apresentados a Cetesb, conforme apresentado no item 7 da Tabela 1 (acima).

		periodicidade semanal. Os dados estão sendo apresentados nos relatórios mensais. O monitoramento dos níveis de inflamabilidade está sendo realizado e disponível nos relatórios em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	
5	Ampliar a rede de poços de monitoramento de gases, instalando poços nos edifícios que ainda não são monitorados (portarias, transportes, polícia universitária).	Em reunião com a presença da Cetesb, USP e Weber Ambiental foram definidos a localização, as características de construção e o número de poços a serem instalados. O conjunto de poços a serem instalados foi avaliado e aprovado pela Cetesb em reunião do dia 26.05.15. Os trabalhos serão conduzidos pela Weber Consultoria Ambiental Ltda. e terão início em julho de 2015. Ações em andamento.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 406/2014 de 26.09.2014 com o envio de correspondência da Weber Consultoria Ambiental Ltda. na qual apresenta sugestões para a seleção e instalação de poços de monitoramento e sistema de exaustão de gases e plano de ação a ser cumprido.
6	Apresentar um plano de ação que estabeleça as medidas a serem adotadas nas situações enquadradas como Ponto de Alerta, Pontos Críticos e Pontos Extremamente Críticos, de acordo com a proposta apresentada pela Servmar, além da situação em que seja recorrente a constatação da presença de metano nos poços <i>subslab</i> , ainda que em concentrações inferiores a 5%.	Um plano de ação, de acordo com a proposta apresentada pela Servmar, foi elaborado e é apresentado em anexo aos relatórios de monitoramento de gases mensais e trimestrais. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Os relatórios mensais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação em que são relatadas as ocorrências observadas durante o monitoramento tem sido regularmente apresentados para a Cetesb, conforme apresentado no item 12 da Tabela 1 (acima).
7	Apresentar esclarecimentos quanto ao aspecto construtivo dos poços de monitoramento de gás especificamente quanto à conexão de seus elementos constituintes	Relatório elaborado pela SERVIMAR contendo as informações solicitadas. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 343/2014 de 07.08.2014 com o encaminhamento de Relatório Fotográfico da Instalação dos Poços de monitoramento de Gás no Campus USP-Leste.
8	Apresentar relatório contendo o <i>as-built</i> dos sistemas de exaustão instalados, especificando o número e a posição dos drenos, quando instalados.	O relatório com Detalhes de Instalação dos Sistemas e o <i>as-built</i> esta disponível em: http://each.uspnet.usp.br/site/seg-ambiental.php?item=gas http://sef.usp.br/app/webroot/index.php/documentos/index/194 Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 371/2014 de 11.09.2014 com o relatório técnico "Instalação do Sistema de Exaustão de Gases do Solo sob os Edifícios" – mês agosto/2014 de autoria da Weber Consultoria Ambiental Ltda.
9	Realizar a amostragem de gases para determinação de VOCs em todos os edifícios, em poços de monitoramento de gases previamente definidos com a Cetesb.	Em reunião entre a CETESB, USP e Weber Ambiental foram definidos critérios para amostragem de gases para determinação de VOCs em todos os edifícios, em poços de monitoramento de gases. O conjunto de poços a serem amostrados, bem como o método analítico e as orientações a respeito de como conduzir as amostragens foram objeto de reuniões com técnico da Cetesb e houve aprovação da estratégia. As reuniões ocorreram nos dias 26.05.15 e 22.06.15. Os trabalhos serão conduzidos pela Weber Consultoria Ambiental Ltda. no período de julho à novembro de 2015, considerando um período de 30 dias para a entrega dos amostradores e de 30	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 406/2014 de 26.09.2014 com o envio de correspondência da Weber Consultoria Ambiental Ltda. na qual apresenta sugestões para a seleção e instalação de poços de monitoramento e sistema de exaustão de gases e planos de ação a ser cumprido.

		dias úteis para a conduções de análises químicas em laboratório americano e para a emissão de laudos analíticos. Ações em andamento.	
10	Implantar medidas de redução de ruído nos sistemas de exaustão instalados, de modo que estes não causem incômodos à população do <i>campus</i>.	Houve a aquisição de bombas permanentes que terão abrigo permanente para redução de ruído (Edital Nº 01/2014). A licitação para a implantação dos sistemas definitivos de ventilação dos gases foi encerrada no dia 07/11/2014 e homologada no dia 10/11/2014. Em 27 de novembro de 2014, foi assinado o contrato de Execução da complementação dos serviços de ventilação de vapores do solo e monitoramento com a Empresa Weber Ambiental . A Ordem de Início dos serviços foi marcada para o dia 05 de janeiro de 2015, com o prazo de 720 dias e término previsto para 24 de dezembro de 2016. Até junho de 2015 todas as bombas foram substituídas. A construção dos abrigos está na fase final e todos os sistemas serão transferidos para os abrigos de forma que o aparente incomodo com o ruído será totalmente resolvido. O andamento das obras de construção dos abrigos esta sendo reportada nos relatórios mensais de monitoramento do sistema de extração. Ações em andamento.	Os relatórios mensais referentes ao monitoramento dos pontos da estrutura, poços de monitoramento e avaliação da operação em que são relatadas as ocorrências observadas durante o monitoramento tem sido regularmente apresentados para a Cetesb, conforme apresentado no item 12 da Tabela 1 (acima).
11	Realizar a coleta de amostras adicionais de solo nas proximidades dos pontos ST-22, ST-25, ST-90, ST-99 e ST-123, visando à delimitação tridimensional do solo contaminado por PCB. Para tanto, deverá ser realizada a determinação dos PCBs com comportamento similar às dioxinas (<i>dioxin like</i>) (77, 81, 105, 114, 118, 123, 126, 156, 157, 167, 169 e 189), empregando o método EPA 1668 ou EPA 8082	A coleta e a análise de amostras adicionais foram feitas de acordo com o especificado pela Cetesb em reuniões específicas. Os resultados foram encaminhados a Cetesb por meio de relatório técnico elaborado pela Servmar. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 437/2014 de 08.10.2014 com o envio a Cetesb de material referente à análise do risco à saúde encontrado no solo da USP Leste emitido (anexos) pela SERVMAR, USP – Superintendência do Espaço Físico, Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda. e Cetesb. - Ofício SEF nº 525/2014 de 27.11.2014 com o “Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01”.
12	A partir dos resultados decorrentes do item anterior, realizar avaliação de risco à saúde por meio da planilha de avaliação de risco da Cetesb para os congêneres de PCB nela especificados.	A avaliação de riscos foi conduzida e os resultados foram encaminhados para a Cetesb por meio de relatório técnico elaborado pela Servmar. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 437/2014 de 08.10.2014 com o envio a Cetesb de material referente à análise do risco à saúde encontrado no solo da USP Leste emitido (anexos) pela Servmar, USP – Superintendência do Espaço Físico, Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda. e CETESB. - Ofício SEF nº 525/2014 de 27.11.2014 com o “Relatório de Complementação da Avaliação de Risco à Saúde Humana na área AI-01”.
13	Manter o isolamento da área com tapume e grama	A Área está isolada por tapumes. A origem da grama foi esclarecida em correspondência encaminhada à Cetesb (of. n. 418/2014) em 07/10/2014. Pelo entendimento da USP, a exigência foi integralmente atendida.	Ofícios e documentos encaminhados para a Cetesb (geólogo Elton Gloeden): - Ofício SEF nº 418/2014 de 07.10.2014 com o envio das seguintes informações: 1) cercamento das áreas AI-01, AI-02 e AI-03, onde foram depositadas as terras sem origem conhecida e 2) origem da grama e da terra junto à grama plantada na USP-Leste. Anexa cópia do Certificado de Inscrição no Registro

			Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM nº SP-03539/2012, emitido pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, referente ao plantio de 23.600m ² de grama esmeralda na unidade USP-Leste no período de fevereiro a março/2014.
14	Detalhar a caracterização da presença de chumbo acima do Valor de Intervenção fora dos limites da AI-01.	O Edital da licitação para investigação detalhada das áreas AI-02 e AI-03 foi publicado no dia 19/12/2014. Após finalização do processo de licitação e contratação, a empresa vencedora assinou contrato com a USP no dia 26.06.15. O início dos serviços foi agendado para 13.07.15 e o contrato tem duração de 12 meses. A empresa responsável pelos trabalhos é a CONAM Consultoria Ambiental Ltda. Serão coletadas amostras de solo para análise de chumbo em dois pontos na AI-01 (ST-122 e ST-124), fora da área cercada com tapume, como parte do escopo de trabalho da empresa CONAM. Ações em andamento.	---

Osvaldo Nakao